

Data: 01/09/2022

Veículo: A Gazeta

Título: Morre macaco barbado atropelado em rodovia de Cachoeiro

Link: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/morre-macaco-barbado-atropelado-em-rodovia-de-cachoeiro-0922>

Não resistiu

Morre macaco barbado atropelado em rodovia de Cachoeiro

Animal resgatado na segunda-feira (29) após atropelamento em Pacotuba, no interior do município, sofreu duas fraturas no crânio. Corpo foi encaminhado à necropsia

[Ouvir a matéria](#)

Beatriz Caliman | Repórter

bsilva@redgazeta.com.br

Cachoeiro de Itapemirim / Rede Gazeta

Publicado em 01/09/2022 às 10h09

Anúncio

anti ES CORREÇÃO

Sapatinhos de couro fofinho

Tip Toey Joey

Abriu >



Macaco barbado é resgatado após ser atropelado em rodovia de Cachoeiro. Crédito: Divulgação/ Floresta Nacional de Pacotuba

O macaco bugio (*Alouatta seniculus*), conhecido como guariba ou macaco barbado, resgatado na última segunda-feira (29) após ser atropelado em uma rodovia em Pacotuba, no interior de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Espírito Santo, não resistiu aos ferimentos e morreu nesta quarta-feira (31). Ele recebia cuidados na clínica veterinária do campus do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em Alegre.

Anúncio

ABRÇA O PEZINHO

Sapatinhos de couro fofinho

Sapatinhos infantis com design inovador para o desenvolvimento natural dos pezinhos.

Tip Toey Joey

Abriu >

Segundo a chefe da Floresta Nacional (Flona) de Pacotuba, Augusta Rosa Guimarães, o animal – que chegou a receber o nome de 'Rafiki' enquanto esteve sob cuidados – sofreu duas fraturas de crânio e não resistiu aos ferimentos. O corpo do macaco foi encaminhado à necropsia no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Segundo a divulgação da Flona de Pacotuba, que resgatou o animal, no dia anterior, a unidade já havia informado que o estado de saúde do animal era delicada. Ele estava sem coordenação motora e se alimentava com ajuda dos funcionários da clínica veterinária do campus do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) em Alegre.

A direção da unidade explicou que, devido ao período de seca, os animais saem em busca de alimento e água e atravessam a rodovia. Por conta da imprudência e do excesso de velocidade de alguns motoristas, eles acabam sendo vítimas de atropelamento.